

# MANUAIS DE CONTROLES INTERNOS



## COOPERICSSON DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA ERICSSON

**NOTA: ESTE ANEXO REFERE-SE A PARTE INTEGRANTE DA ESTRUTURA DE  
CONTROLES INTERNOS DA COOPERATIVA.**

## Sumário

Sumário .....	2
23. MANUAL DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ.....	3
23.1. INTRODUÇÃO .....	3
23.2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO.....	3
23.3. DISSOLUÇÃO OU SAÍDA DE EMPRESAS COLIGADAS .....	4
23.4. DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS .....	4
23.5. MONITORAMENTO DOS RISCOS .....	4
23.6. PLANO DE CONTINGÊNCIA NAS OCORRÊNCIAS DE LIQUIDEZ .....	6
23.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6
24. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ .....	7
24.1. INTRODUÇÃO .....	7
24.2. ESTRUTURA DO RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ .....	7
24.3. ORDEM DAS PRIORIDADES ANTES DO ATENDIMENTO DOS EMPRÉSTIMOS PARCELADOS	7
24.4. RESPONSABILIDADES DA COOPERICSSON .....	7
24.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

## 23. MANUAL DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ

### 23.1. INTRODUÇÃO

O gerenciamento de risco de mercado e liquidez tem como principal objetivo manter o encaixe entre os recursos captados pela CoopEricsson e a concessão de crédito aos cooperados conforme a Resolução CMN – Conselho Monetário Nacional n°. 3.464/07 e garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos. Considerando as políticas vigentes dos pagamentos de resgates de conta corrente para amortização de empréstimos, além de resgate de capital aos cooperados desligados, das despesas operacionais e demais compromissos financeiros, preocupando-se com a menor exposição possível a perdas e prejuízos evitando assim desequilíbrios do fluxo de caixa.

### 23.2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

- a) Políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado claramente documentadas, que estabeleçam limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- b) Sistemas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições, os quais devem abranger todas as fontes relevantes de risco de mercado e gerar relatórios tempestivos para A Diretoria Executiva da instituição;
- c) Realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de que trata o inciso II;
- d) Identificação prévia dos riscos inerentes a novas atividades e produtos e análise prévia de sua adequação aos procedimentos e controles adotados pela instituição; e,
- e) Realização de simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse), inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados ao estabelecer ou rever as políticas e limites para a adequação de capital.

A área responsável pela gestão de riscos é responsável pela elaboração, revisão, implementação e execução do Manual de Risco de Liquidez.

A Diretoria Executiva é responsável pelo acompanhamento da sua execução.

### 23.3. DISSOLUÇÃO OU SAÍDA DE EMPRESAS COLIGADAS

Face ao histórico da CoopEricsson e em função da característica das Empresas Participantes não há perspectivas de dissolução ou saída de alguma que venha impactar financeiramente a CoopEricsson, devido à devolução de capital. Num estresse máximo, considerando uma hipótese, remota de saída de alguma empresa, será utilizado o recurso de devolução parcelada de capital de forma a não comprometer o bom funcionamento das atividades da CoopEricsson, conforme decisão a ser tomada pela Diretoria Executiva, observadas as disposições do Estatuto Social vigente.

### 23.4. DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A CoopEricsson trabalhará para manutenção de recursos suficientes para o atendimento das demandas dos pedidos de empréstimos, restituição de capital, resgate de conta corrente para amortização e crédito bancário e resgates de cooperados desligados, além de valor suficiente para pagamento das despesas operacionais e demais compromissos financeiros.

### 23.5. MONITORAMENTO DOS RISCOS

Os riscos são monitorados através de testes pelas auditorias, histórico de operações, avaliação das políticas internas e adequadas aos procedimentos de concessão de crédito, mediante a utilização do controle de risco de liquidez definidos nesse manual.

Periodicamente deverá ser preparado o relatório de análise do Gerenciamento de Risco de Liquidez, devendo conter as assinaturas dos Diretores da CoopEricsson.

A CoopEricsson manterá 2 (duas) formas de gerenciamento das informações de controle de liquidez, sendo:

#### **I. Risco de Liquidez de ativos ou de mercado/risco de liquidez de funding;**

De acordo com a estrutura, crescimento e demanda por empréstimos, solicitações de resgate dos Depósitos Vinculados, serão definidos o funding (disponibilidade financeira) necessária para realização das suas operações. Nesse caso, as origens dos recursos serão quase na sua totalidade provenientes da integralização mensal e dos recebimentos de pagamento dos empréstimos e juros dos cooperados. Com essa informação, a CoopEricsson projetará suas entradas e saídas.

Para acompanhamento da disponibilidade financeira, a CoopEricsson terá controles periódicos, cujas informações serão oriundas da contabilidade.

Pelo fato da CoopEricsson ter operações mais simplificadas (capital e empréstimos), a principal característica será a liberação de empréstimos cujos recebimentos serão através de folha de pagamento.

Havendo sobra excessiva ou falta de recursos, caberá a Diretoria Executiva rever as políticas de captação e de liberação de crédito para adequações condizentes com a realidade econômica e financeira da CoopEricsson pelo período necessário.

## **II. Formação de fluxo de caixa**

Será utilizado, sempre que necessário, o relatório de fluxo de caixa para o gerenciamento e manutenção dos controles operacionais, financeiros e de estrutura econômica ou, pelo menos, uma vez ao mês por ocasião da realização da reunião da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

As despesas e obrigações serão analisadas periodicamente de acordo com o previsto no orçamento anual da CoopEricsson as entradas serão provenientes, quase que na sua totalidade, do recebimento de capitalizações mensais e das prestações de empréstimos também projetadas no orçamento anual.

Itens levados em consideração na elaboração do Fluxo de Caixa:

- a) Planejamento e controle das entradas e saídas num período de tempo determinado;
- b) Auxílio da Diretoria Executiva na tomada de decisão em ações relevantes;
- c) Verificação se a CoopEricsson está trabalhando com recursos limitados ou disponibilidade excessiva de recursos financeiros no período avaliado;
- d) Verificação se os recursos financeiros são suficientes para atender as demandas de crédito;
- e) Planejamento de melhores práticas de prazos e pagamentos antes de assumir compromissos;
- f) Avaliação se o recebimento de empréstimos é suficiente para cobrir os gastos assumidos e previstos no período considerado;
- g) Avaliação do melhor momento para lançamento de novas linhas de crédito, revisão das existentes, além de outras ações que possam impactar o caixa, como pagamento de juros sobre o capital.

## 23.6. PLANO DE CONTINGÊNCIA NAS OCORRÊNCIAS DE LIQUIDEZ

As operações pertinentes à captação e saída de recursos serão monitoradas periodicamente através do fluxo de caixa. Havendo recursos disponíveis em excesso ou falta deste, A Diretoria Executiva tomará as seguintes providências como plano contingencial:

Recursos em excesso: poderão ser adotadas medidas que incrementem as operações de crédito (quebra de carência, liberações não enquadradas na política mediante análise, revisão de políticas, criação de novas linhas) e pagamento em dinheiro dos juros sobre o capital. No caso de recursos não emprestados, estes serão aplicados no mercado financeiro.

Falta de recursos: havendo falta de recursos e demanda por crédito, a CoopEricsson analisará fontes alternativas disponíveis no mercado para captação de recursos, mas deverá priorizar a revisão das políticas de crédito, mesmo que temporariamente, além da suspensão de qualquer tipo de exceção, para adequado gerenciamento da liquidez;

Demissão involuntária: caso haja impacto financeiro relevante devido à saída de alguma unidade ou empresa ou haja grande volume de demissões, a projeção do fluxo de caixa deverá ser ajustada considerando o período e o volume financeiro relacionado a essas saídas, sendo que A Diretoria Executiva poderá aplicar a devolução das cotas partes parceladamente.

## 23.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política e as estratégias para o gerenciamento do risco de mercado devem ser aprovadas e revisadas, no mínimo anualmente, pela Diretoria Executiva da CoopEricsson.

A CoopEricsson não opera operações classificadas na carteira de negociação de forma permanente, a política e os procedimentos de que trata o caput devem assegurar a inexistência de operações realizadas com intenção de negociação.

## **24. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ**

### **24.1. INTRODUÇÃO**

A Política de Risco de Mercado e Liquidez da COOPERICSSON objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

### **24.2. ESTRUTURA DO RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ**

Conforme Resolução CMN 3.464, a COOPERICSSON adequou sua estrutura de controles de risco de mercado e liquidez de acordo com sua realidade, nesse caso, por trabalhar com público definido e considerando sua segregação entre as unidades de negociação em relação às unidades executoras.

### **24.3. ORDEM DAS PRIORIDADES ANTES DO ATENDIMENTO DOS EMPRÉSTIMOS PARCELADOS**

Todos os recursos disponíveis no caixa da CoopEricsson serão utilizados primeiramente para pagamento das obrigações da própria CoopEricsson (recolhimento de tributos, pagamento dos funcionários, etc.), a fim de manter a sua situação regular, sendo que, todo o restante dos recursos disponíveis será colocado inteiramente à disposição dos cooperados, através das operações denominadas atos cooperados.

#### **Ordem das prioridades:**

- 1º Pagamento das obrigações gerais do mês ou provisão para pagamento;
- 2º Liberação de Empréstimos em geral;
- 3º Devolução de Capital;
- 4º Pagamento dos auxílios: Funeral e Invalidez (Políticas Específicas).

### **24.4. RESPONSABILIDADES DA COOPERICSSON**

São responsabilidades da CoopEricsson com relação ao risco de crédito e liquidez:

- a) Definir ações que servirão para facilitar o gerenciamento do risco de mercado, atendendo os normativos legais e dando condições para que a gestão da CoopEricsson

seja exercida com responsabilidade mantendo o patrimônio da CoopEricsson e de todos os envolvidos direta ou indiretamente salvaguardados;

- b) Monitorar os recursos da CoopEricsson;
- c) Acompanhar regularmente o dinheiro em aplicação e também verificar as condições extremas de mercado, e caso seja necessário uma ação rápida por parte da CoopEricsson a aplicação e os rendimentos não sofrerão alterações;
- d) Elaborar relatório de gerenciamento do risco de mercado anualmente juntamente com as demonstrações contábeis, sendo sua referência o ano anterior ao da elaboração. A Diretoria Executiva deverá aprovar o relatório em reunião e registrá-la em ata;
- e) Monitorar a evolução do número de pedidos de desligamento da CoopEricsson, sendo este número crescente ou relevante, verificando o motivo;
- f) A interligação que deve ocorrer entre os procedimentos de mercado e estrutura de fiscalização deve resultar da superação da visão dos resultados econômicos e fortalecer o cooperativismo em âmbito nacional;
- g) Promover a pesquisa, desenvolvimento e inovação, de forma integrada aos controles e monitoramento dos riscos de mercado, visando a excelência em tecnologia e o desenvolvimento sustentável equilibrado;
- h) Os investimentos de desenvolvimentos são próprios e de acordo com a estrutura da CoopEricsson, podendo ser variáveis, conforme as demandas de trabalhos apresentadas ou de novas operações;
- i) Possuir uma estratégia para a gestão de liquidez no dia a dia;
- j) A Diretoria Executiva deve aprovar a estratégia e a política relacionadas à gestão de liquidez;
- k) A Diretoria Executiva deve ser informada regularmente da situação de liquidez em que o banco se encontra e se existem alterações significativas em sua posição atual de liquidez ou perspectivas para tal;
- l) Possuir uma estrutura de gestão para efetivamente colocar em prática sua estratégia de liquidez. Esta estrutura deve garantir que a liquidez é efetivamente gerenciada e que as políticas e procedimentos para tal são apropriados para controlar e limitar o risco de liquidez;
- m) Possuir sistemas de informação adequados para medir, monitorar e controlar seu risco de liquidez;
- n) Analisar sua liquidez utilizando uma variedade de cenários institucionalmente reconhecidos.

## 24.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política de Risco de Mercado e Liquidez faz parte do Manual de Controles Internos e deve ser revisada anualmente.